

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL SOBRE CINEMA NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO ENTRE OS ANOS DE 1998 E 2019

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN BRAZIL CONCERNING CINEMA IN THE FIELD OF ADMINISTRATION BETWEEN 1998 AND 2019

Luiza Avelar Martins¹, Kaio Lucas da Silva Rosa², Dimitri Augusto da Cunha Toledo³

¹ Acadêmica em Administração Pública e Bacharela em Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

² Mestrando em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGA/CEPEAD/UFMG). Acadêmico de Administração Pública e Bacharel em Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

³ Doutor e Mestre em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração do Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (PPGA/CEPEAD/UFMG). Docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

RESUMO

Esta análise bibliométrica representa um esforço para compreender as limitações e abrangências da produção científica sobre cinema na área de administração, de maneira a traçar um panorama geral sobre as pesquisas realizadas, sobretudo no Brasil, do ano de 1998 a 2019. Partindo do pressuposto de que o cinema como forma de arte está intrinsecamente ligado à cultura e identidade nacional, estudar o cinema e o campo de pesquisa em que se encontra inserido se torna uma tarefa relevante. Além disso, os estudos sobre cinema também permitem que os olhares sobre a realidade se ampliem, pois a linguagem cinematográfica se mostra diversa e abrangente, possibilitando a apreensão de novas perspectivas e possibilidades sobre o que até então foi preestabelecido. Os resultados e as conclusões decorrentes desta análise puderam expor a dinamicidade existente tanto nos estudos da área de administração como na temática cinema e as quantificações realizadas puderam explicitar a dimensão da produção científica nesse recorte.

Palavras-chave: Análise bibliométrica; Cinema; Administração.

ABSTRACT

This bibliometric analysis represents an effort to understand the limitations and scope of scientific production on cinema in the area of administration, in order to draw an overview of the research carried out mainly in Brazil, from 1998 to 2019. Based on the assumption that cinema as an art form is intrinsically linked to national culture and identity, studying cinema and the research field in which it is inserted becomes a relevant task. In addition, studies on cinema also allow the views on reality to be broadened, as the cinematographic language proves to be diverse and comprehensive, enabling the apprehension of new perspectives and possibilities on what has been previously established. The results from this analysis were able to expose the dynamism that exists both in studies in the area of administration and in the cinema thematic, and the quantifications carried out could explain the dimension of scientific production in this section.

Key words: Bibliometric analysis; Cinema; Administration.

A estruturação de uma análise bibliométrica acerca de determinado tema representa uma ferramenta oportuna para que seja possível entender de maneira amplificada como esse tema tem sido tratado cientificamente. Ao coletar e analisar dados acerca das pesquisas produzidas sobre determinada temática, é possível compreender quais são suas limitações e abrangências, nos recortes de tempo e espaço escolhidos. Este trabalho consiste em uma análise bibliométrica sobre a temática cinema no campo da administração, a partir da produção científica de 1998 a 2019, com enfoque central nas produções nacionais. Sua construção pode embasar o início de estudos mais aprofundados sobre cinema e se justifica na medida que, além de possibilitar a ampliação da visão dos próprios autores em relação ao que tem sido publicado sobre o tema, contribui para que futuros pesquisadores possam adquirir uma melhor percepção do que vem sendo estudado e produzido.

Este estudo também se justifica pelo fato de apresentar informações que buscam diminuir a lacuna de análises bibliométricas dessa natureza no campo da administração. Além de realizar uma interlocução entre a temática cinema e a área da administração, demonstrando os caminhos e as abrangências pertinentes a esse recorte. Para fundamentar o conceito de cinema, partimos do pressuposto de que o fazer cinematográfico está intrinsecamente ligado à produção de uma cultura comum, socialmente compartilhada (CARVALHO, 1999). Também compreendemos o fazer cinematográfico como inseparável da história, uma vez que se insere e está inter relacionado com um contexto histórico específico pelo qual é influenciado, e sobre o qual exerce influência.

Nesse sentido, estudar cultura e cinema se torna uma tarefa importante, e a administração tem se mostrado um campo que pode abranger esses estudos. A partir daí, quantificar e analisar os estudos que vêm sendo feitos resulta em informações relevantes. Esta análise bibliométrica consistiu em se utilizar de alguns critérios de seleção de produções científicas e de algumas categorias de análise para assimilar os dados obtidos a partir da pesquisa sobre cinema, no campo da administração.

As consultas às bases de dados foram realizadas através da plataforma *Scientific Eletronic Library Online* – SCIELO; dos anais de eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD e da plataforma denominada *Scientific Periodicals Electronic Library* – SPELL. Além das bases citadas, foi realizada uma consulta

exploratória na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT. Foram contabilizadas 251 produções científicas a partir dos critérios adotados, dentre artigos publicados em periódicos (188), artigos publicados em anais de eventos científicos (20), teses e dissertações (43). O acervo científico encontrado passou por um processo sistemático de organização e análise, para que fosse possível se estabelecer uma exposição de dados e sua respectiva interpretação. As conclusões encontradas dizem respeito ao aumento da produção na última década, além do entendimento de que a administração é um campo abrangente e dinâmico, uma vez que as produções científicas sobre cinema puderam ser distribuídas entre 27 temáticas.

1.1 BREVE OLHAR: CINEMA E ADMINISTRAÇÃO

O cinema apresenta-se como um fenômeno estético e artístico de inigualável força simbólica para a construção e promoção da identidade nacional dos países. Carvalho (1999) afirma que, embora o cinema mantenha uma relação estreita e intrínseca com a indústria, é também uma forma de expressão simbólica, que opera e constrói significados a partir de uma cultura comum, socialmente compartilhada. Essa dupla natureza social define-o como um produto cultural.

O cinema possui duplo sentido: de um lado, é produto do meio social, possui estratégias e regras de funcionamento em relação ao espaço no qual se insere e em relação ao público em geral; de outro, atua como objeto cultural que está imerso em um conjunto de práticas culturais que atualizam possibilidades de sentido, fazendo com que os filmes sejam também expressões ideológicas (CARVALHO, 1999). Isso porque “a arte se relacionava com o político não só por seu pertencimento à polis, mas também por sua consideração como motor do social” (ALTUNA, 2007, p. 13).

Portanto, vale a indagação: estudar o cinema pode ser importante para entender percursos nacionais culturais e sócio-históricos? Nesse sentido, Kornis (1992) apresenta questões pertinentes sobre o cinema, historicamente: o que a imagem cinematográfica reflete? Ela expressa a realidade? As considerações da autora podem ser em parte respondidas por Gomes (1996):

o Brasil se interessa pouco pelo próprio passado. Essa atitude saudável exprime a vontade de escapar a uma maldição de atraso e miséria. O descaso pelo que existiu explica, não só o abandono em que se encontram os arquivos nacionais, mas até a impossibilidade de se criar uma cinemateca (GOMES, 1996, p. 7).

Ao realizar essa afirmação, o autor deixa explícito que a condição cultural e material de um país e a maneira como seu povo se interessa pela própria história e pela própria arte, em especial pelo cinema nacional, estão de certa forma interligadas. Rocha (1981) reitera essa perspectiva, pois para além de entender as manifestações culturais e artísticas de um povo como extremamente intrincadas com a história e o desenvolvimento desse povo, ainda compreende que a situação das artes possibilita uma forma de comunicação entre os países/povos. Como verificado emblematicamente na situação brasileira:

[...] a situação das Artes no Brasil diante do mundo: até hoje, somente mentiras elaboradas da verdade (os exotismos formais que vulgarizam problemas sociais) conseguiram se comunicar em termos quantitativos, provocando uma série de equívocos que não terminam nos limites da Arte mas contaminam o terreno geral do político (ROCHA, 1981, p. 63).

Portanto, a cultura e as manifestações culturais de um povo são capazes de expressar suas mazelas e venturas. Turner (1997) reconhece essa ideia ao apresentar o cinema como uma prática social, de modo que a “compreensão de sua produção, seu consumo, seus prazeres e significados está inserida no estudo do funcionamento da própria cultura” (TURNER, 1997. p. 12). O cinema atua sobre os sistemas que significam a cultura, ao mesmo passo em que é construído por esses significados (TURNER, 1997), o que reforça o entendimento de que há uma troca mútua entre o fazer artístico cinematográfico e os sistemas geradores da cultura, de uma maneira geral.

As relações entre a cultura, o fazer cinematográfico e a história, portanto, são inegáveis, pois as expressões culturais, que em uma de suas possibilidades se apresentam através do cinema, são expressões de uma época e de um contexto histórico. Os estudos em administração têm apresentado um foco importante na história, em especial nos estudos organizacionais. Pierranti (2008) destaca que entre essas razões está a evidência de que o passado é a maior fonte de explicação e esclarecimento do presente.

Barros (2013) reitera esse ponto de vista ao afirmar que o não reconhecimento das contribuições da História na construção do conhecimento estão relacionados diretamente à hegemonia positivista e funcionalista nos estudos organizacionais. Para além dos estudos históricos, os estudos culturais em administração também se mostram emergentes, uma vez que “no ambiente globalizado, turbulento, onde as interações sociais ocorrem entre pessoas de diferentes regiões e países, a palavra cultura emerge como uma das variáveis fundamentais para a compreensão do fenômeno organizacional” (PIRES; MACÊDO, 2006, p. 83).

1.2 A BIBLIOMETRIA ACERCA DA TEMÁTICA CINEMA, NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Uma vez que o cinema pode, de diversas maneiras, se interrelacionar com a cultura e com a história de determinado país ou de determinado povo, e uma vez que a administração têm apresentado estudos históricos e culturais, se justifica a busca por entender como têm se desenvolvido os estudos sobre cinema a partir de um mapeamento detalhado dessa produção científica na área de administração, em especial, por meio da vista analítica voltada à produção científica nacional. A administração foi a área de recorte escolhida, de modo que o objetivo principal é obter um panorama científico ampliado que demonstre a evolução das pesquisas dentro de determinado período de tempo. Ou seja, os pontos centrais que vêm sendo estudados, as tendências temáticas de maior interesse geral e as possíveis limitações existentes. Esse estudo também se justifica pela ausência de estudos dessa natureza na área de administração, apresentando-se como uma possibilidade de contribuição acerca de uma temática ainda incipiente nas agendas de pesquisa.

A quantificação e análise de estudos já realizados sobre determinado assunto ou tema perpassa pela bibliometria ou pesquisa bibliográfica, que segundo Fonseca (2002) tem o sentido de recolher informações ou conhecimentos anteriores sobre o tema para o qual se buscam respostas. No campo da administração, é importante que as análises não se esgotem nos aspectos dominantes, mas que contemplem inclusive o que não se encontra visível, de forma a se analisar as tendências mais ou menos presentes nas pesquisas exploradas (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013).

Esta análise bibliométrica representa o início de estudos mais específicos e aprofundados acerca da temática cinema. Os dados aqui obtidos, assim como todos os conhecimentos obtidos a partir do processo de pesquisa realizado, poderão ser utilizados como base para pesquisas futuras. Deste modo, a análise bibliométrica, além de ter o intuito de mapear a produção científica, pode servir como ponto de partida e base para pesquisas futuras, uma vez que fornece aos pesquisadores um acervo do que vêm sendo produzido em seu campo de trabalho.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a análise bibliométrica, que consiste em uma análise da atividade científica acerca de determinado

tema e área de pesquisa por meio de um estudo quantitativo das publicações realizadas em determinado período de tempo. Assim, “os dados quantitativos são calculados a partir de contagens estatísticas de publicações ou de elementos que reúnem uma série de técnicas estatísticas, buscando quantificar os processos de comunicação escrita” (SILVA; HAYASHI; HAYASHI, 2011, p. 113).

Segundo o “*Diccionario Enciclopédico de Bibliometría Cienciometría e Informetría*”, uma das definições de bibliometria é “a aplicação de análises estatísticas para estudar as características do uso e da criação de documentos” (SPINAK, 1996, p. 34). Deste modo, esta análise bibliométrica procurou quantificar a produção científica sobre cinema, na área de administração, de maneira a entender o panorama geral da temática e as tendências principais que norteiam as publicações.

2.1 PROCESSO DE SELEÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E CATEGORIAS DE ANÁLISE SELECIONADAS

O presente trabalho possui o intuito de quantificar e analisar a produção científica do período de 1998 a 2019, sobre o tema cinema, a partir das publicações na área de administração. À vista disso, a pesquisa possui objetivo de explicitar como as produções científicas sobre o tema cinema têm se desenvolvido nos últimos vinte anos, em especial as produções nacionais. Para tal, foram realizadas consultas nas principais bases de dados relacionadas à área de administração e à área de ciências sociais aplicadas de um modo geral. As consultas referentes à produção de artigos científicos foram realizadas por meio da plataforma denominada *Scientific Eletronic Library Online* – SCIELO; dos anais de eventos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD e da plataforma denominada *Scientific Periodicals Electronic Library* – SPELL. Além das bases citadas, foi realizada uma consulta exploratória na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, para que além do resgate de informações sobre a temática cinema nos artigos científicos contidos nas bases citadas, se pudesse realizar também um resgate de teses e dissertações sobre a temática.

A pesquisa nas bases de dados SCIELO e SPELL se deu pela busca da palavra-chave “cinema”, e delimitando o período de 1998 a 2019, nos respectivos campos de busca. A área do conhecimento também foi selecionada na pesquisa, considerando a área de Ciências Sociais Aplicadas, no intento de filtrar o máximo possível os artigos encontrados para a esfera da administração. Além do direcionamento para a área das Ciências Sociais Aplicadas

durante a pesquisa nas bases de dados, foi realizada uma nova filtragem com os resultados obtidos, que consistiu na seleção, para a posterior análise, de artigos publicados em periódicos classificados pelo sistema Qualis-periódicos na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Portanto, artigos publicados em periódicos não classificados pelo sistema Qualis-periódicos, ou não classificados na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, não foram considerados para análise. Outro critério utilizado para a seleção dos artigos a serem analisados foi a classificação das revistas nas quais foram publicados. Somente artigos publicados em periódicos classificados como A1, A2, B1, B2 ou B3 na área de avaliação Administração pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, foram selecionados para a análise.

O processo de seleção dos artigos contidos nos anais de eventos da ANPAD também foi realizado a partir do mesmo critério inicial: se efetuou a busca da palavra-chave: "cinema" no campo de busca principal. Como a ANPAD já é uma associação inserida na esfera da administração, os demais filtros e mecanismos de busca não se fizeram necessários para além da delimitação do período de publicação (1998-2019).

A seleção de teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) se distinguiu no processo de busca, uma vez que além da palavra-chave "cinema" inserida no campo de busca principal, e da delimitação por data (1998- 2019), se acrescentou a palavra-chave "administração", no segundo campo de busca. Esse critério de seleção nesta base de dados se mostrou mais eficiente, uma vez que os filtros que delineiam as áreas do conhecimento, mais especificamente a área de Ciências Sociais Aplicadas, não se apresentam bem determinados. Portanto, a inserção da palavra-chave "administração" no campo de busca secundário foi adotada como estratégia para a obtenção de resultados mais certos em relação ao tema e esfera pesquisados.

Todos os artigos, trabalhos publicados em congressos, teses e dissertações foram organizados em tabelas contendo as variáveis ano de publicação; autor(a)/autores(as); instituição (no caso de teses e dissertações); periódico e sua classificação qualis na área de Administração pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo (no caso de artigos) e evento da ANPAD associado à publicação (no caso de trabalhos publicados nos anais de eventos da ANPAD).

Estabelecidos os critérios de captação, seleção e organização dos artigos, teses e dissertações, foram definidas algumas categorias para a análise, sendo algumas delas uma

adaptação das categorias dispostas no trabalho de Pinheiro (2013), a saber: 1) trabalhos publicados em periódicos vinculados às bases de dados SPELL e SCIELO e trabalhos publicados nos anais dos eventos da ANPAD: a partir desta categoria busca-se explicitar quais os periódicos vinculados a cada publicação e o evento da ANPAD relacionado a cada trabalho encontrado em seus anais; 2) teses e dissertações: a partir desta categoria busca-se evidenciar quais trabalhos se originaram de teses e quais trabalhos se originaram de dissertações, a partir dos dados obtidos na BDTD; 3) instituições mais produtivas: identificação das instituições que mais se destacaram quantitativamente dentre as teses e dissertações analisadas; 4) trabalhos publicados por ano: número de publicações por ano, de 1998 a 2019; 5) temas centrais de estudo: a partir desta categoria busca-se compreender os assuntos centrais abordados nos trabalhos, para identificar, portanto, as tendências de pesquisa na área; 6) natureza dos trabalhos: categorização embasada em Paes de Paula e Klechen (2007) citados por Pinheiro (2013), que divide os trabalhos em teóricos, empíricos e teóricos- empíricos; 7) tipos de pesquisa: categorização dividida entre pesquisa qualitativa, quantitativa e quali-quantitativa; e 8) autores que mais publicaram, sua área de formação e a instituição à qual estão vinculados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a seleção dos trabalhos segundo os critérios mencionados, foram quantificados 188 artigos publicados em periódicos vinculados ao SCIELO e ao SPELL, 43 trabalhos de teses e dissertações publicados na BDTD e 20 artigos publicados em eventos diversos da ANPAD. Portanto, foram quantificadas 251 produções científicas a partir das categorias enumeradas. Vale ressaltar que ocorreram 9 artigos coincidentes entre as bases SCIELO e SPELL, que foram devidamente contabilizados, de modo a não ocorrerem artigos repetidos. A partir da quantificação estabelecida, fez-se necessária a construção de tabelas e gráficos, que possibilitaram melhor visualização dos resultados para que se pudesse elaborar as análises realizadas, que serão apresentadas a seguir.

Seguindo uma conjunção entre a primeira e a terceira categoria apresentadas, foi possível separar os trabalhos encontrados nos periódicos vinculados à qualis-capes por ano e classificação qualis, de maneira a proporcionar o entendimento da distribuição da produção científica sobre cinema nos estratos de periódicos da CAPES dos últimos 20 anos.

Tabela 1 – Publicações segundo os estratos dos periódicos por ano de publicação

Ano	Estratos dos periódicos					TOTAL
	B3	B2	B1	A2	A1	
1998	0	0	0	0	0	0
1999	0	0	0	0	0	0
2000	0	0	0	1	0	1
2001	0	0	0	0	0	0
2002	0	1	0	3	0	4
2003	0	0	1	1	0	2
2004	0	1	1	1	0	3
2005	0	2	0	0	0	2
2006	0	1	1	2	0	4
2007	0	0	2	0	0	2
2008	0	0	1	1	0	2
2009	0	0	5	2	0	7
2010	0	0	6	1	0	7
2011	0	3	9	0	0	12
2012	1	4	5	2	0	12
2013	2	1	9	1	0	13
2014	0	2	24	1	0	27
2015	0	1	10	2	0	13
2016	0	1	20	11	0	32
2017	5	3	19	0	0	27
2018	0	1	17	0	0	18
2019	0	0	0	0	0	0
TOTAL	8	21	130	29	0	188

Fonte: Elaborada pelos autores.

Como é possível visualizar na tabela acima, os periódicos – classificados pela qualis periódicos na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo – que concentram as publicações sobre cinema, possuem classificação no estrato B1, que abarca 69,15% das publicações. Além disso, é possível perceber uma concentração das publicações a partir de 2010 e até 2018, de maneira que as publicações deste período representam 85,64% do total de publicações em periódicos. Os 188 trabalhos selecionados para análise se distribuem em 57 periódicos, sendo que o periódico com o maior número de publicações foi o Galáxia (São Paulo, online) de ISSN 1982-2553 e classificação B1 na área de avaliação escolhida, com um total 56 publicações (29,79% do total de publicações em periódicos).

Outro periódico de destaque em relação ao número de publicações sobre cinema foi o Comunicação e Sociedade, de ISSN 1645-2089 e classificação B3 na área de avaliação escolhida, com um total de 16 publicações (8,51% do total de publicações em periódicos). O periódico Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, de ISSN 1809-5844 e classificação B1 na área de avaliação escolhida, também se destacou, com um total de 15 publicações (7,98% do total de publicações em periódicos). Vale ressaltar, também, que os periódicos de maior número de publicações foram aqueles encontrados nas pesquisas pela base de dados SCIELO, uma vez que a base de dados SPELL não apresentou periódicos que continham mais do que quatro publicações acerca da temática cinema. A tabela abaixo apresenta os periódicos que mais concentraram publicações sobre cinema.

Tabela 2 – Periódicos principais e número de artigos publicados

Periódico	Número de artigos
Galáxia	56
Comunicação e Sociedade	16
Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação	15
Anagramas -Rumbos y sentidos de la comunicación-	10
Observatorio (OBS*)	7
Análise Social	7
Revista de Administração de Empresas	6
Demais periódicos (com menos de 6 publicações cada)	71

Fonte: elaborada pelos autores

Conforme o recorte analítico pretendido, a maioria dos periódicos encontrados são do Brasil (77,58%), mas também foram analisados artigos publicados em periódicos estrangeiros, como de Portugal (10,34% dos periódicos), da Colômbia (6,90% dos periódicos encontrados), da Argentina (1,72%), do México (1,72%) e do Chile (1,72%). Vale ressaltar que o foco da pesquisa, materializado na escolha das bases de dados, foi a realização de uma análise bibliométrica que se centrasse na produção científica brasileira sobre o cinema, na área de administração. Entretanto, para que não houvesse comprometimento da metodologia utilizada, os resultados abarcaram algumas publicações de outros países latino-americanos e de Portugal, mas estes representaram uma pequena porcentagem do total de publicações, o que não afeta o recorte centralizado na produção brasileira, e permite a manutenção dos

métodos de pesquisa utilizados dentro das bases de dados.

A análise dos trabalhos publicados em eventos da ANPAD, por sua vez, se mostrou mais sucinta, devido ao fato de que a pesquisa apresentou um retorno menos significativo em questões quantitativas do que a pesquisa por artigos publicados em periódicos. A tabela a seguir foi elaborada de forma a permitir a visualização da distribuição dos trabalhos publicados em anais dos eventos da ANPAD dos últimos 20 anos.

Tabela 3 – Número de artigos publicados em congressos

Ano	Eventos ANPAD				TOTAL
	EnANPAD	EnEO	EMA	Simpósio	
1999	1	0	0	0	1
2000	1	0	0	0	1
2004	1	0	0	0	1
2005	1	0	0	0	1
2006	1	1	0	0	2
2007	1	0	0	0	1
2008	2	0	0	0	2
2010	0	0	1	1	2
2011	1	0	0	0	1
2012	1	0	0	0	1
2013	1	0	0	0	1
2014	0	0	1	0	1
2016	1	0	2	0	3
2018	1	0	1	0	2
TOTAL	13	1	5	1	20

Fonte: Elaborada pelos autores.

Foram encontrados 20 trabalhos nos anais de eventos da ANPAD, a partir da busca pela palavra-chave "cinema", entre os anos de 1998 até o ano de 2019. O evento que mais abarcou publicações foi o EnANPAD, com 13 publicações (65% do total). Um dos fatores mais visíveis para a justificção da maior concentraçõ das publicações neste evento em específico é a sua ocorrência anual desde 1997, ao passo que os outros eventos não necessariamente têm edições anuais. Além disso, o EnANPAD abrange trabalhos de todas as áreas da Administração, enquanto outros eventos se focam em áreas mais específicas.

A análise dos resultados obtidos a partir da busca por teses e dissertações, seguindo os critérios mencionados, foi pautada pela segunda categoria. Esta categoria se resume a distinguir o número de teses e o número de dissertações encontradas, para que seja factível

inferir, através dos dados, sobre algumas considerações. A tabela a seguir materializa a segunda categoria de análise de maneira compreensível/visível:

Tabela 4 – Número de teses e dissertações sobre a temática cinema na área de administração

Ano	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações		
	<i>Dissertações</i>	<i>Teses</i>	<i>TOTAL</i>
1998	0	1	1
2000	1	0	1
2003	1	0	1
2004	1	0	1
2005	1	0	1
2006	3	0	3
2007	5	0	5
2008	3	0	3
2009	0	1	1
2010	2	1	3
2011	2	0	2
2012	2	0	2
2013	4	1	5
2014	2	0	2
2015	2	2	4
2016	2	0	2
2017	3	0	3
2018	2	0	2
2019	1	0	1
TOTAL	37	6	43

Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir da tabela acima pode ser percebida uma concentração notável no número de dissertações em relação ao número de teses publicadas acerca da temática cinema conjugada à temática/área de administração. Do total de 43 trabalhos, dentre teses e dissertações encontrados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, 86,05% representam trabalhos para obtenção do título de mestrado, as dissertações, enquanto somente 13,95% representam trabalhos para a obtenção do título de doutorado, as teses.

A partir de uma conjugação entre a segunda e a terceira categoria, é possível analisar a distribuição das dissertações e teses publicadas, entre 1998 e 2019, em relação às instituições de ensino às quais seus respectivos pesquisadores/autores estavam vinculados. A tabela a seguir explicita estas informações:

Tabela 5 – Número de teses e dissertações publicadas por instituição sobre a temática cinema na área de administração

Instituição	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações		
	Dissertações	Teses	TOTAL
FGV	10	1	11
UFRGS	5	1	6
PUC RJ	3	1	4
UFPE	3	1	4
USP	2	0	2
UFMG	1	0	1
Universidade Anhembi Morumbi	1	0	1
FECAP	1	0	1
UNB	0	2	2
Mackenzie	1	0	1
UCS	1	0	1
UNESP	1	0	1
UFS	1	0	1
UFES	1	0	1
UFPB	2	0	2
UFBA	1	0	1
UFSCAR	1	0	1
UFF	1	0	1
UFG	1	0	1
TOTAL	37	6	43

Fonte: Elaborada pelos autores.

Do total de 19 instituições vinculadas à produção de teses e/ou dissertações acerca da temática cinema na área de administração, entre 1998 e 2019, quatro instituições se destacaram, com a publicação de no mínimo 4 trabalhos. A instituição de maior destaque foi a Fundação Getúlio Vargas – FGV, responsável por 25,58%, 11 trabalhos, do total de teses e dissertações contabilizadas.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS também se destacou em relação às demais instituições, sendo responsável por 13,95%, 6 trabalhos, do total de teses e dissertações. A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC RJ e a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE contabilizaram, cada uma, 9,3% da produção total, ou seja, 4 trabalhos cada uma, entre teses e dissertações. As demais instituições não produziram além de 2 trabalhos, conforme discriminado na tabela.

A quinta categoria, por sua vez, tem por objetivo principal analisar quais as temáticas

vêm sendo trabalhadas nas produções científicas selecionadas segundo os critérios utilizados por este trabalho. Esta categoria talvez seja uma das mais relevantes, pelo fato de possibilitar a compreensão do que vêm sendo produzido cientificamente sobre a temática escolhida. A tabela a seguir representa as temáticas encontradas a partir da interpretação sobre os temas centrais dos trabalhos selecionados. O agrupamento dos trabalhos por grupo temático foi possível a partir de uma leitura flutuante dos trechos introdutórios de cada trabalho.

É de extrema relevância deixar explícito que a escolha das temáticas não foi realizada a partir de uma análise dos temas centrais dos periódicos, grupos de trabalho, congressos e programas de pós-graduação. O agrupamento por temáticas partiu exclusivamente da leitura flutuante de todos os trabalhos selecionados, resultando nas escolhas das temáticas explicitadas abaixo. Vale ressaltar que outras escolhas também se fariam válidas, mas que os agrupamentos temáticos escolhidos acabaram por cumprir bem o seu papel, de acordo com os objetivos deste trabalho. Os grupos temáticos escolhidos para agrupamento dos trabalhos encontrados foram:

1) Marketing e mercado consumidor de cinema; 2) Cinema, trabalho e estudos organizacionais; 3) Produção, exibição e distribuição cinematográfica brasileira; 4) Cinema, política e estudos sócio-culturais; 5) Cinema, comunicação e linguagem; 6) Relações entre o cinema brasileiro e o cinema internacional; 7) Cinema, representações da mulher, análises feministas; 8) Análise fílmica; 9) Experiências cinematográficas em universidades; 10) Cinema e performance; 11) O público e o privado na produção audiovisual/cinematográfica; 12) Estudos acerca de análises e críticas cinematográficas; 13) Cinema expandido; 14) Cinema e história; 15) Cinema e som; 16) Cinema e imagem; 17) Estudos sobre o cinema estrangeiro; 18) Cinema e ficção; 19) Cinema e turismo; 20) Cinema documentário; 21) Entrevistas; 22) Cinema de animação; 23) Estudos acerca do roteiro cinematográfico; 24) Cinema, espaço e território; 25) Cinema e identidade nacional; 26) Cinema e relações raciais; e 27) Outros.

A categorização em grupos temáticos (categoria 5) foi realizada paralelamente às categorias 6 e 7. Ou seja, cada trabalho encontrado foi analisado individualmente, de maneira que fosse possível categorizá-lo em uma temática mais abrangente, além de entender se sua natureza era teórica, empírica ou teórica-empírica e se o tipo de pesquisa realizada era qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa. Para possibilitar um melhor entendimento dos dados analisados, foram construídas as tabelas a seguir.

Tabela 6 – Número de trabalhos agrupados por temática

Temática	Número de trabalhos			TOTAL
	Publicados em periódicos	Publicados em congressos da ANPAD	De teses e dissertações	
1	10	9	9	28
2	16	1	5	22
3	8	4	9	21
4	19	2	4	25
5	11	0	1	12
6	2	1	2	5
7	6	0	0	6
8	15	1	1	17
9	1	1	0	2
10	2	1	0	3
11	9	0	6	15
12	7	0	0	7
13	2	0	0	2
14	17	0	1	18
15	5	0	0	5
16	4	0	0	4
17	7	0	0	7
18	4	0	0	4
19	9	0	0	9
20	11	0	1	12
21	1	0	0	1
22	3	0	1	4
23	2	0	0	2
24	4	0	0	4
25	3	0	1	4
26	4	0	0	4
27	6	0	2	8
TOTAL	188	20	43	251

Fonte: elaborada pelos autores.

A partir dos dados explicitados, é possível constatar que 9 temáticas se destacam com mais de 10 trabalhos publicados. São elas, em ordem decrescente de publicações: marketing e mercado consumidor de cinema (1), com 28 publicações, que representam 11,16% do total; cinema, política e estudos sócio-culturais (4), com 25 publicações, que representam 9,96% do total; cinema, trabalho e estudos organizacionais (2), com 22 publicações, que representam 8,76% do total; produção, exibição e distribuição

cinematográfica brasileira (3), com 21 publicações, que representam 8,37% do total; cinema e história (14), com 18 publicações, que representam 7,17% do total; análise fílmica (8), com 17 publicações, que representam 6,77% do total; o público e o privado na produção audiovisual/cinematográfica (11), com 15 publicações, que representam 5,98% do total; cinema, comunicação e linguagem (5), com 12 publicações, que representam 4,78% do total e cinema documentário (20), também com 12 publicações.

Em relação às categorias de análise de artigos de numeração 6 e 7, foram construídas as tabelas a seguir, que discriminam a quantidade de publicações segundo sua natureza (teórica, empírica ou teórica-empírica) e segundo o tipo de análise realizada (qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa).

Tabela 7 – Número de trabalhos segundo a natureza do trabalho

Natureza do trabalho	Número de trabalhos			TOTAL
	Publicados em periódicos	Publicados em congressos da ANPAD	De teses e dissertações	
Teórica	47	3	3	53
Empírica	81	11	26	118
Teórica-empírica	60	6	14	80
TOTAL	188	20	43	251

Fonte: elaborada pelos autores.

Tabela 8 – Número de trabalhos segundo o tipo de pesquisa realizado

Tipo de pesquisa	Número de trabalhos			TOTAL
	Publicados em periódicos	Publicados em congressos da ANPAD	De teses e dissertações	
Qualitativa	168	10	27	205
Quantitativa	7	7	7	21
Quali-quantitativa	13	3	9	25
TOTAL	188	20	43	251

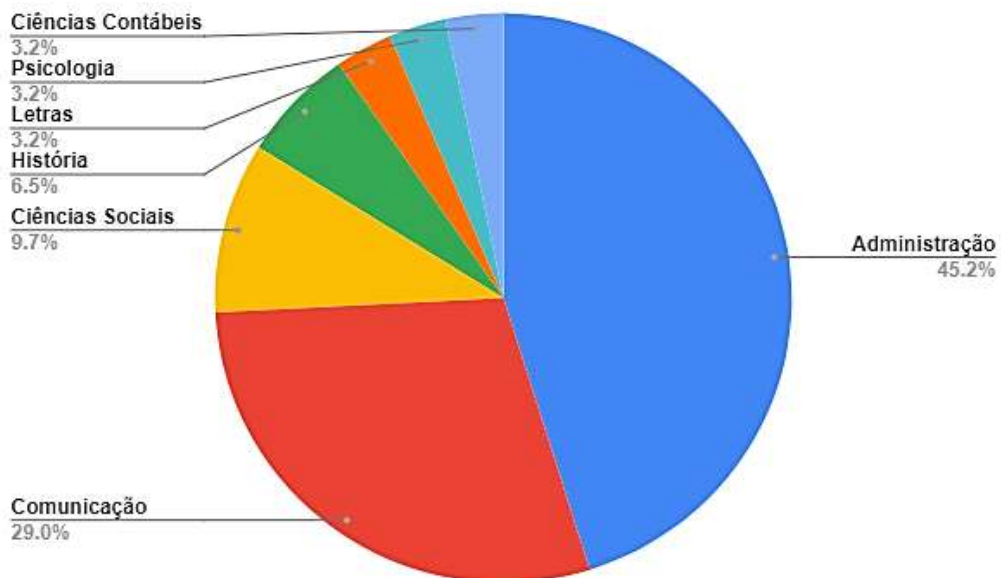
Fonte: elaborada pelos autores.

Os dados obtidos demonstram um grande volume de pesquisas de natureza empírica e de análise qualitativa. Do total de artigos publicados em periódicos, 43,08% representaram trabalhos empíricos e 89,36% se utilizaram da análise qualitativa em sua construção. Do total de artigos publicados em congressos da ANPAD, por sua vez, 55% também representaram trabalhos empíricos e 50% se utilizaram da análise qualitativa. Por fim, as teses e dissertações analisadas também não fugiram à tendência exposta, apresentando como teóricos 60,47% dos trabalhos, e um total de 62,79% de análises qualitativas.

A oitava categoria, por sua vez, tem como intuito reconhecer os autores com maior frequência de publicações e quais suas respectivas áreas de formação. Dessa forma, é possível mapear o percentual de autores que, dentre os autores mais frequentes, pertencem à área de administração por formação. Este mapeamento foi realizado a partir dos autores que possuíam seus trabalhos publicados nas plataformas SCIELO, SPELL e nos anais dos eventos da ANPAD.

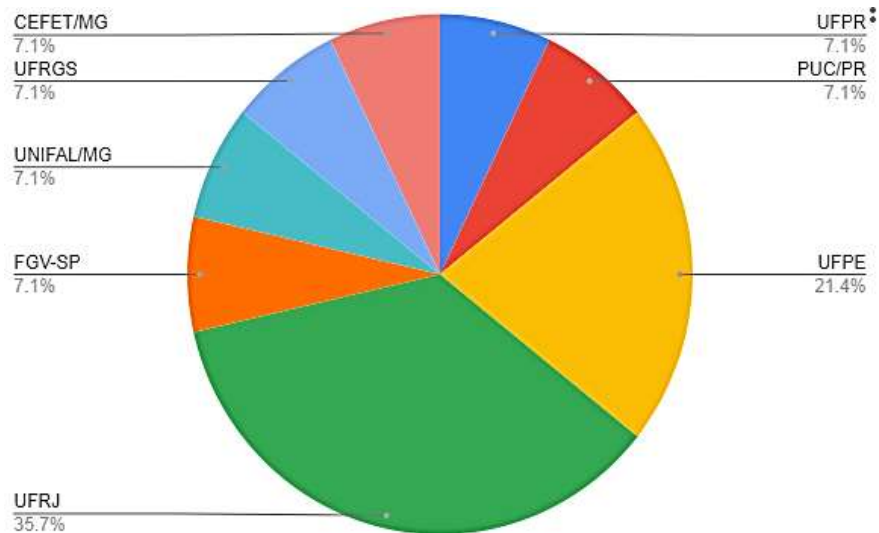
Inicialmente, os autores que possuíam mais de um trabalho publicado foram organizados em uma tabela que continha nível de autoria, título do trabalho e qualis da revista que abarcou as publicações ou evento da ANPAD no qual o trabalho foi publicado. Após essa organização inicial, foi realizada uma pesquisa no lattes de cada autor, de modo a explicitar o nível de formação e também a área de graduação, mestrado (se fosse o caso), doutorado (se fosse o caso) e pós-doutorado (se fosse o caso). Para autores estrangeiros que não possuíam o currículo cadastrado na plataforma Lattes, foram feitas pesquisas pontuais em plataformas estrangeiras análogas, para que se pudesse descobrir sua área de formação. Ao observar as áreas de formação dos autores com maior número de publicações, foi possível fazer agrupamentos em grandes áreas, a saber: 1) Comunicação; 2) Administração; 3) História; 4) Ciências Sociais 5) Ciências Contábeis; 6) Psicologia; e 7) Letras.

Gráfico 1 – Áreas de formação dos autores com maior frequência de publicação



Fonte: elaborado pelos autores.

Gráfico 2 – Vínculos institucionais dos autores com formação em administração que mais publicaram



Fonte: elaborado pelos autores.

Os dados obtidos e condensados no Gráfico 1 explicitam que os autores com maior frequência de publicações se concentram majoritariamente na área de administração (45,2%). Além disso, a área de comunicação também se mostrou expressiva nesta categoria, abarcando 29% dos autores em questão. É importante ressaltar que a alta porcentagem de autores concentrados no campo da administração também se deve ao recorte dado à análise, que teve influência sobre tal resultado.

Outro resultado importante obtido a partir desta categoria foi o de que, dos 31 autores que publicaram mais de um artigo dentre os artigos que compuseram esta análise, 30 possuíam doutorado, o que corresponde a uma porcentagem de 96,77% de doutores. A porcentagem de pós-doutores foi menor nessa estatística, correspondendo a 16,13% dos autores em questão.

A partir dos autores com formação em administração que mais publicaram, foi realizado outro recorte nesta categoria, que permitiu explicitar o vínculo institucional/atuação desses autores. Segundo os dados obtidos, as instituições que possuem o maior número de autores com formação em administração e com maior frequência de publicações sobre cinema na área de administração são a UFRJ, que concentra 35,7% dos autores, seguida da UFPE, que abarca 21,4% dos pesquisadores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo estabelecido, foi realizada uma análise bibliométrica da produção científica acerca da temática cinema na área de administração, dos anos 1998 até 2019, com especial enfoque nas produções nacionais. Foram contabilizados 251 trabalhos científicos, a partir de critérios pré-definidos utilizados de forma específica para cada base de dados. Após a seleção, os trabalhos foram analisados por meio de sete categorias, e a partir das análises produzidas foi possível a obtenção de algumas conclusões e contribuições para o debate sobre a produção de conhecimentos científicos a respeito do cinema derivados de publicações na área da administração.

Conforme verificado, houve um aumento do número de publicações sobre o cinema com o passar dos anos, o período entre o ano de 2010 até o ano de 2018 abarcou 85,64% das 188 publicações contidas em periódicos. Esse aumento pode representar a entrada do cinema como um dos temas pertinentes à administração. Entretanto, paralelamente a esse entendimento, o baixo número de teses (somente seis teses contabilizadas) indica que poucos estudos mais extensos têm se direcionado para essa temática.

Paralelamente a este resultado, a oitava categoria demonstrou que, dos autores com maior frequência de publicações, 96,77% eram no mínimo doutores e 16,13% eram pós-doutores, o que nos leva à conclusão de que mesmo que os trabalhos produzidos tenham caráter mais pontual, o nível de formação de seus autores é elevado.

A quantidade de temas encontrados a partir da análise individual dos trabalhos é uma informação sobressalente a partir dos dados obtidos. Os 251 trabalhos científicos puderam ser distribuídos em 27 temáticas, o que revela o dinamismo da área de administração, bem como a vasta possibilidade de temas que seus estudos podem abranger. As temáticas de maior destaque foram: marketing e mercado consumidor de cinema (temática 1), com 28 publicações, que representam 11,16% do total; cinema, política e estudos sócio-culturais (temática 4), com 25 publicações, que representam 9,96% do total; cinema, trabalho e estudos organizacionais (temática 2), com 22 publicações, que representam 8,76% do total e produção, exibição e distribuição cinematográfica brasileira (temática 3), com 21 publicações, que representam 8,37% do total.

Para além do dinamismo da área de administração, a temática cinema também se mostrou dotada desta característica, uma vez que pôde ser encontrada em trabalhos de

diversas linhas, no campo da administração. A grande quantidade de trabalhos agrupados na temática 2 reforça a ligação entre a administração e os estudos culturais, como foi abordado no referencial teórico.

Durante todo o processo estabelecido para se realizar este trabalho, foi possível compreender que uma análise bibliométrica pode se apresentar como uma pesquisa inicial cujo desenvolvimento é relevante e frutuoso, em especial, quando está ligada a temas/áreas em que são escassos os panoramas das produções científicas, como o caso do cinema na administração. Isso porque o processo de coleta e análise dos dados em si é uma experiência empírica importante para que um tema se torne familiar, e para que as diversas possibilidades de linhas de pesquisa possam se elucidar ao(à) pesquisador(a), mediante a aproximação aos conhecimentos já produzidos e ao momento do debate científico a respeito de certa temática. Este trabalho não esgota os estudos nesse sentido, mas pretende compor as pesquisas de mapeamento, organização e análise da produção científica sobre cinema na área de administração, em especial no Brasil, temática que poderá contar com novas contribuições, dando continuidade e perspectiva temporal à presente investigação.

REFERÊNCIAS

165

ALTUNA, J. L. "Acerca de la condición política de lo artístico en la sociedad del conocimiento". Concinnita. **Revista do Instituto de artes da UERJ**, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 10, julho de 2007.

BARROS, A. N. Uma narrativa sobre a história dos cursos de Administração da FACE – UFMG: às margens do mundo e à sombra da FGV? Tese (Doutorado em Administração). Centro de Pós Graduação e Pesquisas em Administração/**Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte: 2013.

CARVALHO, N. S. **Cinema Novo**: Imagens do populismo. Campinas, SP. (Dissertação de Mestrado) Instituto de Artes, Unicamp, 1999.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
GOMES, P. E. S. **Cinema: trajetória no subdesenvolvimento**. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

KORNIS, M. A. História e Cinema: um debate metodológico. **Estudos históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p.237-250, julho de 1992.

PIERANTI, O. A Metodologia Historiográfica na Pesquisa em Administração: uma discussão acerca dos princípios e de sua aplicabilidade no Brasil Contemporâneo. **Cadernos EBAPE**, vol. 6, n. 1, março de 2008.

PINHEIRO, D. C. Em busca de contribuições para a gestão na economia solidária: um estudo a partir da literatura e do caso Cecosesola. Tese (Doutorado em Administração). **Universidade Federal de Minas Gerais**. Belo Horizonte, 2013.

PIRES, J. C.; MACEDO, K. B. Cultura organizacional em organizações públicas no Brasil. **Revista de Administração Pública**, vol. 40, n. 1, p.81-105, janeiro de 2006.

ROCHA, G. **A Revolução do Cinema Novo**. Rio de Janeiro: Alhambra/Embrafilme, 1981.

SILVA, M. R.; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, USP, vol. 2, p. 110-129, 2011.

SPINAK, E. Dicionario enciclopédico de bibliometría, cienciometría e informetría. Montevideo, 1996.

TEIXEIRA, M. L. M.; IWAMOTO, H. M.; MEDEIROS, A. L. Estudos Bibliométricos (?) Em Administração: Discutindo A Transposição De Finalidade. Administração: **Ensino e Pesquisa**, vol. 14, n. 3, p. 423-452, julho de 2013.

TURNER, G. **Cinema como Prática Social**. São Paulo: Summus, 1997.